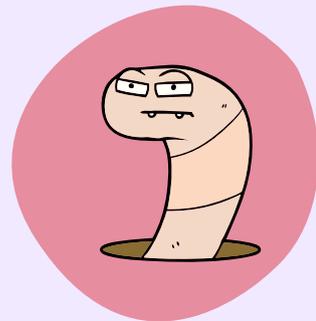


A Sífilis

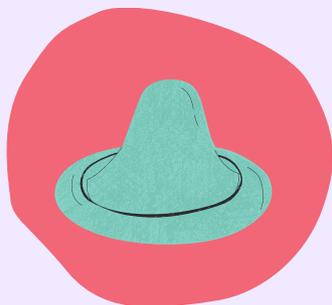
O que é a Sífilis?

Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que afeta apenas humanos, causada pela espiroqueta *Treponema pallidum*. Um dos principais sintomas é a presença de uma ferida indolor no local de entrada da bactéria (cancro duro). Essa doença corre em estágios.



Transmissão

- Qualquer tipo de relação sexual sem camisinha com uma pessoa infectada
- Para o bebê durante a gestação, parto ou aleitamento quando a mãe está infectada e não recebe o tratamento adequado.



Fases da Sífilis

A sífilis venérea, transmitida pelo contato sexual de quaisquer tipos, possui um período médio de incubação de 3 semanas, progredindo em diferentes estágios (nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior):



Primária

Aparecimento (entre 10 e 90 dias após o contágio) de uma ferida indolor, endurecida e sem secreção no local de entrada da bactéria, onde houve contato. Essa ferida acaba desaparecendo, mesmo sem tratamento.

Secundária

Entre 6 semanas a 6 meses após a ferida desaparecer.

- Manchas nas palmas das mãos e nos pés.
- Febre, mal-estar, dor de cabeça e ínguas.

As manchas desaparecem mesmo sem tratamento, trazendo falsa impressão de cura.

Latente

Não aparecem sinais ou sintomas.

Terciária

Anos após o início da infecção. Pode apresentar lesões cutâneas, ósseas, cardiovasculares e neurológicas, com grande risco de morte.

FONTE DAS INFORMAÇÕES

TORTORA, GERARD J. ET AL. DOENÇAS BACTERIANAS DO SISTEMA REPRODUTIVO. MICROBIOLOGIA. 12ª EDIÇÃO, 2012. CAP. 26. E-BOOK.
[HTTP://WWW.AIDS.GOV.BR/PT-BR/PUBLICO-GERAL/INFECCOES-SEXUALMENTE-TRANSMISSIVEIS/SIFILIS](http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/infecoes-sexualmente-transmissiveis/sifilis)

Testes

Como a Sífilis tem sintomas pouco específicos, muitas vezes é necessário fazer alguns testes para confirmar a doença. Os testes mostram que uma bactéria específica é a responsável pelo estrago, detectando sinais dela. Por isso, um médico deve pedir esses exames e só então indicar um tratamento adequado.



Tratamento

Antibióticos irão lutar contra essa bactéria e dar fim à doença - entretanto, eles devem ser utilizado exatamente da forma prescrita, sem pular nenhuma etapa! Quando utilizados corretamente, eles acabam com a bactéria e o seu poder de infectar outras pessoas. Caso contrário, elas sobrevivem e podem adquirir resistência, o que dificulta o tratamento,



Epidemia

Desde 2010 é visto um aumento nos casos de sífilis e também de outras ISTs no Brasil. Isso vem preocupando as autoridades, pois essa doença não é fácil de controlar devido a dificuldade de se fazer um diagnóstico por conta dos sintomas pouco específicos.

Sífilis adquirida

2,1 por 100.000 em
2010
74,2 por 100.000 em
2019

Sífilis Congênita

2,4 por 100.000 em
2010
8,5 por 100.000 em
2019

Sífilis em gestantes

3,5 por 100.000 em
2010
21,8 por 100.000 em
2019

Esses dados demonstram um abandono no uso da camisinha, que é a forma mais eficaz de conter a sífilis e outras ISTs

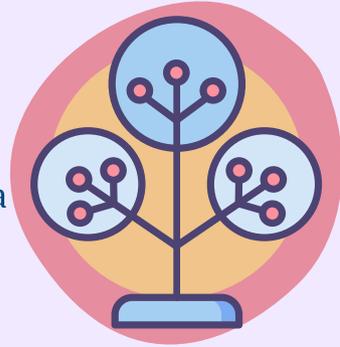
FONTE DAS INFORMAÇÕES

- [1] BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: SÍFILIS | 2020. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE | MINISTÉRIO DA SAÚDE, [S. L.], 27 OUT. 2020.
- [2] OLIVEIRA, PAOLA CRISTINA BRANDÃO FERREIRA. SÍFILIS: DIAGNÓSTICO E IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE AMOSTRAS CLÍNICAS DE PACIENTES COM APRESENTAÇÃO COM APRESENTAÇÃO ATÍPICA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. 2016.
- [3] TELELAB, GOVERNO FEDERAL. SÍFILIS - MANUAL AULA 2: DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS

A Treponema

Taxonomia

Taxonomia é a área da biologia que classifica os seres vivos. Nela, o primeiro nome é o gênero (*Treponema*) e quando ele se junta a outro nome, é uma espécie (*Treponema pallidum*). O gênero *Treponema* origina 4 doenças: a sífilis e as doenças endêmicas - sem transmissão sexual - pinta, boubá e bejel, não muito comuns no Brasil, mas o que não significa que a gente pode se descuidar, ok?



Morfologia

Ela possui um formato de espiral (similar ao arame de caderno) e um flagelo interno, que é semelhante a um fio e permite sua locomoção por vários lugares. Sua proteção possui 3 camadas, semelhante a um sanduíche: duas membranas, uma interna e outra externa, ficam em volta da parede celular.



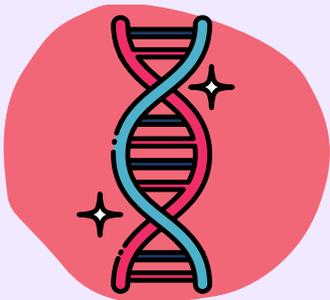
Cultivo

A *Treponema pallidum* não é cultivável em laboratório, pois seu metabolismo é bem limitado, precisando de um hospedeiro para sua reprodução. Para cultivá-la, seriam necessárias condições muito específicas e difíceis, como baixa quantidade de oxigênio, baixa temperatura e muitos nutrientes.



Genética

A *Treponema pallidum* apresenta um genoma, que é o DNA responsável por suas características, bem pequeno. Ela consegue fazer todos os mecanismos de sobrevivência que um ser humano faz, como se reproduzir, por exemplo. Mas, esse tamanho também pode limitar, já que acaba dependendo de nutrientes do hospedeiro.



FONTE DAS INFORMAÇÕES

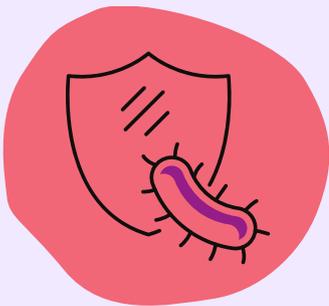
- [1] FERNANDES, FERNANDA RODAS PIRES. INFECÇÃO PELO TREPONEMA PALLIDUM EM HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS EM CAMPO GRANDE-MS. 2014.
- [2] CASTRO, RITA MARIA RODRIGUES TEIXEIRA DE. "CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DE INFECÇÃO POR TREPONEMA PALLIDUM SUBESPÉCIE PALLIDUM: RESPOSTA SEROLÓGICA, DIAGNÓSTICO MOLECULAR E GENOTIPAGEM." (2004).
- [3] CASAL, CHARLIANA ARAGÃO DAMASCENO; ARAUJO, ELIETE DA CUNHA; CORVELO, TEREZA CRISTINA DE OLIVEIRA. ASPECTOS IMUNOPATOGÊNICOS DA SÍFILIS MATERNO-FETAL: REVISÃO DE LITERATURA. REV. PARA. MED, 2012.

Metabolismo

A *Treponema pallidum* não gosta muito de oxigênio, então ela acaba adotando algumas estratégias para tolerar o ar. Isso reflete diretamente na transmissão da sífilis, ou seja, o contato íntimo é ideal por envolver pouca presença de ar, além de temperatura e umidade ideais. Uma curiosidade é que ela usa a glicose como forma de obter energia, de tolerar o oxigênio e de ajudar seu movimento.



A infecção



Para a *Treponema pallidum* conseguir nos infectar ela desenvolve algumas estratégias. São elas, a falta de toxinas e uma superfície discreta que permite que ela fique escondida no nosso corpo. Além disso, ela possui mecanismos que permitem que ela prenda nas nossas superfícies, para conseguir nos infectar.

Outras Doenças

A *Treponema pallidum* pode causar outras doenças além da Sífilis, são elas:

Pinta

Doença que afeta apenas a pele, sendo que os sintomas característicos são manchas avermelhadas espalhadas pelo corpo e coceira. Ínguas também podem estar presentes. **Transmissão:** contato direto com as lesões da pele.

Bouba

Presença de várias lesões na pele, endurecidas e semelhantes a framboesas, podendo também existir ínguas. Os doentes podem sentir dores nos ossos e, se não tratada, a doença pode evoluir para quadros de deformação e incapacidade. **Transmissão:** contato direto com as lesões da pele.

Bejel

Doença que afeta tanto a pele, quanto a boca, apresentando diversas feridas. Em estágios mais graves, afeta os ossos e pode causar dores principalmente nas pernas. **Transmissão:** contato com as lesões, pelo beijo ou pelo compartilhamento de utensílios pessoais

FONTE DAS INFORMAÇÕES

[4] OLIVEIRA, PAOLA CRISTINA BRANDÃO FERREIRA. "SÍFILIS: DIAGNÓSTICO E IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE AMOSTRAS CLÍNICAS DE PACIENTES COM APRESENTAÇÃO COM APRESENTAÇÃO ATÍPICA."

[5] AUGENBRAUN, M. MD, FACP. SYPHILIS AND THE NONVENEREAL TREPONEMATOSIS, SAM. DECKER INTELLECTUAL PROPERTIES INC. HAMILTON, ONTARIO, CANADA, 2015.

[6] LINO JOSE MANUEL FERREIRA, INFECÇÃO POR TREPONEMA PALLIDUM: ANÁLISE SEROLÓGICA E PESQUISA DE DNA, JANEIRO DE 2013.

[7] TATIANA DE ASSIS COSTA, CUIDADO FARMACÊUTICO À PACIENTES PORTADORES DE SÍFILIS, JUIZ DE FORA 2018

Universidade de São Paulo, 2021.

Bacteriologia

Produzido por

Ana Laura C. Ferreira

Beatriz Martins Conte

Gabrieli E. de Andrade Tavares

Ighor Rodrigues S. Nascimento

Leticia de Souza de Carvalho

Manoela Osorio Reis Sales

Matheus Felipe P. Ferreira

Paulo Henrique Sales Silva

